

**LINGUAGEM, IDEOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: A
INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO POPULAR E A FORMAÇÃO
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA**

Giovane Fernandes Oliveira

Fernando Galvão Júnior

Resumo: Neste relato de experiência, apresentamos os resultados de uma aula interdisciplinar de Língua Portuguesa e História em contexto de educação popular. A aula teve como espaço pedagógico o Curso Pré-Vestibular Popular EducaMed, idealizado por alunos dos cursos de Medicina da UFRGS e da UFCSPA e vinculado institucionalmente à UFRGS e ao Programa de Acesso à Universidade. Tendo como público-alvo estudantes a partir do terceiro ano do Ensino Médio ou já formados, selecionados por critério de renda, tal curso visa à preparação de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para concursos vestibulares e o ENEM, contribuindo para o seu acesso a Instituições de Ensino Superior. A experiência relatada consistiu em aula preparada por um professor de Língua Portuguesa e por um professor de História do referido curso, acerca da temática “Linguagem, Ideologia e Direitos Humanos” e com base nas concepções sócio-históricas de *linguagem* (BAKHTIN, 2006), *cidadania* (SIMÕES et al., 2012) e *letramentos críticos* (ROJO, 2009). A articulação interdisciplinar entre linguagem, tema de Língua Portuguesa, e direitos humanos, tema de História, foi estabelecida pelo eixo temático da ideologia, assumindo a seguinte configuração metodológica: em um primeiro momento da aula, problematizamos a natureza ideológica da linguagem e introduzimos a questão dos direitos humanos a partir da sua origem e evolução; em um segundo momento, discutimos cada uma das três gerações de direitos humanos (os direitos de liberdade, igualdade e solidariedade) a partir da análise de textos midiáticos sobre questões vinculadas a essas gerações (respectivamente, o aborto, as cotas raciais e a demarcação de terras indígenas). A análise buscou elucidar aspectos discursivos referentes à manifestação da ideologia pela linguagem, como o posicionamento assumido pelos autores, a construção da sua argumentação em defesa desse posicionamento, a estrutura e o vocabulário dos textos. Após a aula, aplicamos o seguinte questionário aos alunos participantes: 1) *Qual era a sua visão sobre direitos humanos antes da nossa aula interdisciplinar? Essa visão foi modificada ou se manteve após a aula?* 2) *Qual papel você atribui aos direitos*

humanos na construção de uma sociedade mais democrática e socialmente justa? 3) As análises feitas em aula sobre linguagem e ideologia em textos sobre questões relacionadas a direitos humanos contribuíram para o aprimoramento de sua competência de leitura? Se sim, em que sentido? Os resultados obtidos a partir das respostas indicam que: a) os alunos modificaram sua visão acerca dos direitos humanos, passando de uma visão mais ligada ao senso comum para uma visão mais crítica e reconhecedora da importância de tais direitos; b) os alunos acreditam que as análises feitas em aula ampliaram seus conhecimentos sobre interpretação textual, tornando-os leitores mais proficientes. Com este trabalho, esperamos contribuir com a discussão sobre educação popular como espaço de diálogo entre saberes interdisciplinares na formação dos educandos para o exercício da cidadania protagonista e a participação democrática na sociedade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação Popular. Cidadania.